



IV Fórum de Pesquisadores do IFTO
12ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão - JICE
Instituto Federal do Tocantins

O Fórum de Pesquisadores nasceu em 2018 na 9ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão - JICE com o objetivo de criar um espaço de diálogo e discussão entre os pesquisadores do IFTO, focado no fortalecimento e ampliação da Pesquisa Científica e Tecnológica dentro da instituição. O espaço também tem o intuito de debater sobre o esforço que o Instituto tem empreendido na inovação e levantar os pontos positivos e negativos, além de contribuir com o pensamento de novas ideias para ajustar a pesquisa institucional.

Sua 4ª edição aconteceu em formato digital e reuniu os gestores de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFTO para debater assuntos relacionados à transversalidade da ciência. Após formação dos Grupos de Trabalho (GT) e bate-papo foi compartilhado aos presentes e à equipe organizadora do evento sugestões de aprimoramento das áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação, bem como dos programas, conforme segue relacionadas abaixo. A atividade contou com o público-alvo de servidores e estudantes do IFTO, bem como da comunidade pesquisadora externa.

Data de realização da atividade: 02/12/2021

GT Pesquisa

Coordenador: Professor Leonardo Correa da Silva

Temas prioritários:

1) Capacitação de pesquisadores e estudantes:

- a) Continuar com a oferta do curso do R e estender o mesmo aos alunos;
- b) Capacitar novos servidores para utilização do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP - visto que facilita a submissão de projetos;
- c) Traçar estratégias para captação de alunos para participação em projetos de pesquisa - alguns professores enfrentam dificuldades de encontrar alunos para participar de pesquisas. Como a PROPI poderia auxiliar nessa problemática?;
- d) Incentivar a inserção nas unidades diversificadas de temas na área científica (redação científica, letramento científico, investigação, inglês instrumental);

- e) Ofertar cursos de redação científica e de letramento acadêmico para estudantes. Os professores percebem as dificuldades dos alunos na elaboração de projetos, relatórios e, devido a isso a confecção dos mesmos acabam ficando a cargo do professor;
- f) Criar programas de monitoria e tutoria para capacitação dos alunos, já que muitos têm chegado às IES com dificuldades em disciplinas básicas, como português e matemática. Tal deficiência dificulta a assimilação de conteúdos específicos do Ensino Superior que são fundamentais para a realização de pesquisa científica de qualidade. Aluno sem conhecimento teórico tem dificuldades de fazer uma pesquisa bem feita; e
- g) Os professores admitidos na instituição em 2019 estão tendo dificuldades em fazer pesquisas imediatamente, haja vista a falta de experiência institucional. De acordo o art. 39 do Plano Individual de Trabalho (PIT) o docente é contemplado com a carga horária de pesquisa. Sugestão: que o professor utilize essa carga horária para capacitação em pesquisa junto ao RT local, enquanto ele não faz a pesquisa propriamente dita no campo/laboratório.

2) Eventos e iniciativas de divulgação científica:

- a) Fortalecer a Jornada de Iniciação Científica e Extensão - JICE - com apresentações orais de alunos, que não seja somente àqueles selecionados/premiados;
- b) Cobrar uma participação efetiva dos alunos na JICE, já que muitas vezes ele se inscrevem em eventos, vão para Palmas com recurso institucional, mas não participam na prática;
- c) Catalogar os diferentes eventos das unidades do IFTO em um PAINEL organizado pela PROPI - um determinado evento local de pesquisa poderia ser comunicado à PROPI para divulgação no âmbito da instituição, permitindo a participação de outros campi;
- d) Possibilidade de inserção de alguns eventos de determinado campus dentro da JICE;
- e) Criação de um aplicativo específico para JICE para que todos possam participar melhor;
- f) Há casos em que professores, em suas disciplinas, estimulam os alunos a fazerem resumos de revisão de literatura para serem submetidos à JICE. Muitas vezes há quantidade, mas não qualidade. Em contrapartida, o aluno que desenvolve o projeto de pesquisa durante um ano, muitas vezes só consegue enviar um resumo. Há também alunos submetendo resumo para JICE sem nome de professor na supervisão do documento. Questionamento: A JICE aceitaria revisão de literatura também? Esse tipo de trabalho favorece o evento em questão de volume, mas também em questão de má qualidade?

3) Programas de pesquisa:

- a) Dar mais oportunidades aos pesquisadores que ainda não foram contemplados em nenhum edital, inclusive gerando pontuações diferentes para estes professores;
- b) Criar cotas para professores mestres e doutores;
- c) Divisão das bolsas por áreas, a fim de equiparar a concorrência;
- d) Além de contabilizar a pontuação dos professores, contabilizar também a pontuação dos alunos na seleção de bolsas de projetos de pesquisa;
- e) A necessidade de inscrição estadual para compra de defensivos em algumas lojas tem dificultado a compra pelos pesquisadores, já que a nota fiscal tem que ser feita em nome e CPF do professor;
- f) Criar um Centro de Informação para compartilhamento e/ou doações de equipamentos que estão em desuso em alguns campi;
- g) Facilitar a troca de bolsistas durante a execução de projetos;
- h) Rever os pareceristas e suas avaliações, incluindo a possibilidade de recorrer dos pareceres;
- i) Realocar bolsas que sobraram no mesmo edital, ao invés de criar outro;
- j) Melhorar o SUAP no que tange à submissão de projetos;
- k) Verificar a possibilidade de os resumos simples e resumo expandido, aceitos na plataforma Lattes, valerem a mesma pontuação do resumo completo na tabela barema da PROPI. Muitos eventos científicos aceitam apenas resumos simples, que hoje não são contemplados pela tabela da PROPI. Isso faz com que nós seguramos trabalhos importantes para serem enviados apenas para eventos que aceitem resumos completos, o que pouco acontece.

GT Pós-graduação

Coordenador: Professor Sabino Pereira da Silva Neto

Temas prioritários:

- 1) Capacitação e avaliação dos cursos;
- 2) Oferta e cooperações;
- 3) Stricto Sensu.
 - a) Criar políticas ou mecanismos de cooperação, elaborar mecanismos legais que possam contemplar a carga horária dentro de um programa parceiro no plano de trabalho. Lembramos ainda da necessidade de criar também mecanismos para que o docente não priorize, apenas, o Programa de pós-graduação;
 - b) Captar demandas dentro do setor produtivo ou governamental;
 - c) Captação de recursos;
 - d) Criar programas de pós-graduação Stricto Sensu como uma política institucional.

GT Inovação

Coordenador: Professor Ivo Socrates Moraes de Oliveira

Temas prioritários:

- 1) Disseminação da cultura e fortalecimento dos ambientes de inovação;
- 2) Capacitações;
- 3) Propriedade intelectual e transferência de tecnologia.
 - a) Apoio em Registro de Cultivares e Registro de Softwares;
 - b) Curso de Propriedade Intelectual;
 - c) Criação Interdisciplinar Grupo de Estudo (Inicialmente forçados pela instituição através de editais);
 - d) Eventos integrados que promovam a cultura com intervalos menores do que anual;
 - e) Consolidação e fortalecimento de ambientes Maker e Fazenda Modelo (Prototipação ativa).